



UnB



DAN

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (DAN)

Disciplina: Introdução à antropologia- 135011

Semestre: 1/2017

Créditos: 04

Prof. José Pimenta

E-mail do professor: [josepimenta@hotmail.com](mailto:josepimenta@hotmail.com)

E-mail da disciplina: [introducaoantropologia12017@gmail.com](mailto:introducaoantropologia12017@gmail.com)

(somente para baixar os textos digitalizados)

Senha: turma12017

Xerox:

Turma B	Turma D
Segunda e quarta (14.00 – 15.50)	Terça e quinta (14.00 – 15.50)

## EMENTA

### Apresentação

A disciplina “Introdução à antropologia” visa apresentar aos estudantes o campo de estudo da antropologia. Oferece uma primeira abordagem da especificidade teórico-metodológica da antropologia, assim como de sua variedade temática.

Necessariamente panorâmico, o programa foi estruturado em seis unidades que apresentam debates e reflexões sobre conceitos básicos e questões fundamentais da disciplina. Após uma introdução ao relativismo cultural, discutiremos o lugar da antropologia no campo das ciências sociais (Unidade I) e o contexto histórico do seu surgimento (Unidade II). Em seguida, examinaremos a questão da evolução humana como fenômeno biológico e cultural (Unidade III). Continuaremos com a discussão de alguns conceitos chaves da antropologia, principalmente o conceito de cultura (Unidade IV), e a especificidade do trabalho de campo como método da pesquisa antropológica (Unidade V). Por fim, encerraremos o programa apresentando alguns textos que ilustram um pouco da variedade temática da antropologia (Unidade VI).

Todos os textos encontram-se disponíveis na biblioteca. Também serão disponibilizados em cópia impressa na “xerox” que será informada na primeira aula, assim como em cópia digital no e-mail indicado. O conteúdo do programa está sujeito a ajustes e alterações no decorrer do semestre em função do andamento das aulas.



### **Dinâmica da disciplina**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos do programa. Para a unidade VI, os estudantes serão divididos em grupos para apresentação de seminários. Cada grupo ficará responsável pela discussão temática da aula e deverá entregar ao professor um roteiro de sua apresentação. A apresentação dos seminários é um trabalho de equipe sob responsabilidade dos estudantes que devem se organizar para dividir as tarefas e zelar pela contribuição equitativa de cada membro.

A leitura prévia dos textos é obrigatória e indispensável para o bom acompanhamento das aulas. Espera-se que os alunos participem das discussões e estimulem os debates.

O professor seguirá estritamente as regras da UnB sobre a frequência em sala de aula, o que significa dizer que será atribuída a menção SR a todos os alunos que ultrapassarem o limite de 25% de faltas (mais de 7 ausências).

A chamada será realizada no início de cada aula. Os alunos que chegarem após a chamada poderão assistir à aula mas receberão falta no registro de frequência.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada da seguinte forma:

- Uma primeira prova em sala de aula após a Unidade IV  
(Nota 1 → 50% da nota final);
  
- Uma segunda prova no final do programa sobre as Unidades V e VI  
(Nota 2 → 50% da nota final);

As provas serão realizadas em sala de aula serão realizadas sem consulta e só haverá segunda chamada mediante apresentação de comprovantes justificando a ausência (atestado médico). As ausências não justificadas durante a prova serão avaliadas com nota 0 (zero).

Os seminários não serão objeto de avaliação, mas a ausência do aluno no seminário ou a não entrega da apresentação pelo grupo resultará em um ponto a menos na média da avaliação final.



# PROGRAMA

## INTRODUÇÃO

MINNER, Horace. 1958. "Body ritual among the Nacirema. *American Anthropologist*, 58: 503-507.

(Tradução livre para o português: "O ritual do corpo entre os Nacirema").

## UNIDADE I – A antropologia no campo das ciências sociais.

DA MATTA, Roberto. 1993. "A antropologia no quadro das ciências". *In Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, pp. 17-58.

LAPLANTINE, François. 1998. "Introdução: o campo e a abordagem antropológicos". *In Aprender antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, pp. 13-33.

## UNIDADE II - O surgimento da antropologia: contexto histórico.

WOORTMANN, Klaas. 1997. "Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior". *In Religião e ciência no Renascimento*. Brasília: Editora UnB, pp. 27-66.

LAPLANTINE, François. 1998. "A pré-história da antropologia"; "O século XVIII" e "O tempo dos pioneiros". *In Aprender antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, pp. 37-74.

## UNIDADE III - A evolução humana como fenômeno bio-cultural.

FOLEY, Robert. 2003. "Quando nos tornamos humanos?". *In Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista*. São Paulo: Editora UNESP, pp. 71-105.

GEERTZ, Clifford. 1966. "A transição para a Humanidade". *In Panorama da antropologia*, Sol Tax. (org.). Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, pp. 31-43.

## UNIDADE IV - Cultura, etnocentrismo e relativismo.

KROEBER, Alfred L. 1993 [1917]. "O superorgânico". *In A natureza da cultura*. Lisboa: Edições 70, pp. 39-79.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. [1973]. "Raça e história". *In Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro. 4<sup>a</sup> Edição, pp. 323-366.



UnB



DAN

LARAIA, Roque. 2003 [1986]. Cultura. Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

SAHLINS, Marshall 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 1”. *Mana*, 3 (1): 41- 73.

SAHLINS, Marshall 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 1”. *Mana*, 3 (1): 41- 73.

HERSKOVITZ, Melville J. 1963. “O problema do relativismo cultural”. In Antropologia cultural. São Paulo: Ed. Mestre Jou.

## **PRIMEIRA AVALIAÇÃO**

### **UNIDADE V: Método e trabalho de campo na antropologia.**

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa”. In Os argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Ed. Abril, 17-34.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 1978. “Apêndice IV: Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. In Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar (ed.): 298-314.

VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o familiar”. In Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea, Rio de Janeiro, Zahar: 121-132.

DA MATTA, Roberto. 1985. “O ofício do etnólogo, ou como ter *Anthropological Blues*”. In A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social, Edson de Oliveira Nunes (org.). Rio de Janeiro: Zahar, pp. 23-35.

SILVA, Kelly Cristiane da. 2005. “O poder do campo e seu campo de poder.” *Série Antropologia* 385.

### **UNIDADE VI - Diversidade temática da antropologia**

- Povos indígenas: seminário 1 / Grupo 1

RAMOS, Alcida Rita. 1986. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática.

- Comunidades tradicionais: seminário 2 / Grupo 2

LITTLE, Paul Elliot. 2002. “Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade”. *Série Antropologia* nº 322.

LEITE, Ilka Boaventura. 2000. “Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas”. *Etnográfica*, vol. IV (2): 333-354.



UnB



DAN

- Antropologia urbana: seminário 3 / Grupo 3

VELHO, Gilberto. 1999 [1985]. “Estigma e comportamento desviante em Copacabana”. In Desvio e divergência: uma crítica da patologia social, Gilberto Velho (Org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 116-124.

MOURA, Cristina Patriota de. 2005. “Vivendo entre muros: o sonho da aldeia”. In Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 43-54.

- Migrações e cultura popular: seminário 4 / Grupo 4

LOBO, Andréa. 2012. “Vidas em movimento. Sobre mobilidade infantil e emigração em cabo verde”. In África em movimento, Juliana Braz Dias e Andréa de Souza Lobo (Org). Brasília: ABA, pp. 65-83

DIAS, Juliana Brás. 2011. “Entre virtudes e vícios”. *Trans-Revista Trans-cultural de música*, 15.

- Antropologia da ciência: seminário 5 / Grupo 5

LATOUR, Bruno & Steven WOOLGAR. 1997. “A etnografia das Ciências”. In A Vida de Laboratório. A Produção dos Fatos Científicos. Rio de Janeiro, Relume-Dumará: 9-34.

SÁ, Guilherme. 2005. “‘Meus macacos são vocês’: um antropólogo seguindo primatólogos em campo”. *Antropológicas*, ano 9, vol. 16 (2): 41-66.

- Gênero, raça et rituais: seminário 6 / Grupo 6

SUÁREZ, Mireya. 1992. “Desconstrução das categorias ‘mulher’ e ‘negro’”. *Série Antropologia*, 133.

LARAIA, Roque de Barros e Mello, Maria Z. 1980. “Chá de panela: análise de um rito social”. *Anuário Antropológico/78*: 140-153.

## SEGUNDA AVALIAÇÃO